

A GUARDA

www.jornalaguarda.com

Semanário Católico Regionalista | Director: Francisco Barbeira | ano: 118 | nº 5869 | 26 de Janeiro de 2023 | guarda@casaveritas.pt | Preço: 0.65€

Guarda

Novos horários e itinerários do Serviço de Transportes Urbanos da Guarda

Está para breve a alteração dos horários e itinerários dos Transportes Urbanos da Guarda.

No final da reunião da Câmara desta segunda-feira, 23 de Janeiro, Sérgio Costa disse que está em curso uma “reavaliação das rotas, dos horários, dos locais das paragens dos autocarros”, de maneira a que possam servir as pessoas. Garantiu que o actual executivo está a acompanhar todo este processo “mas sempre para ir de encontro às necessidades dos guardenses” o que significa “termos horários e carreiras que são as pretendidas pelos cidadãos”. E acrescentou: “Não vale a pena termos autocarros e carreiras vazias”.

Lembrou que o concurso para os Transportes Urbanos na Guarda “começou há pouco mais de dois anos” e explicou que quando o actual executivo tomou conta do processo, “o concurso estava no Tribunal Administrativo que tomou a decisão de contrariar a adjudicação que tinha sido feita pelo anterior executivo ao primeiro classificado o que o

levou a entregar ao segundo classificado”.

“Este executivo foi dando seguimento ao concurso que estava dentro da Câmara da Guarda que vinha do executivo anterior”, referiu Sérgio Costa. Adiantou que “os prazos decorreram, segundo o ponto de vista legal. Entrou uma nova empresa, uma nova operadora e estamos a fazer o caminho para os novos horários, as novas rotas, para que tudo isso possa entrar em funcionamento”.

A avaliar pelas “reclamações legítimas dos guardenses em relação a horários que são alterados de uma forma muito substancial, ou cancelamento de carreiras”, o Presidente da autarquia disse que “os horários que foram estudados à época foram mal estudados, alguns deles”.

O executivo presidido por Sérgio Costa está disponível para fazer as alterações necessárias pois entende que “estes concursos de transportes urbanos é para irem de encontro às necessidades, às pretensões das pessoas que os utilizam”.

Investimento calculado superior a 1,1 milhões de euros

Guarda adia Feira Ibérica de Turismo por falta de financiamento



Um investimento calculado superior a 1,1 milhões de euros, sem garantias de financiamento, obrigou a Câmara Municipal da Guarda a adiar a realização de mais uma edição da Feira Ibérica da Turismo.

“Este ano, não vai haver FIT. O município da Guarda não pode depender mais de 1,1 milhões de euros na FIT, sem que haja um financiamento musculado para a mesma”, explicou o Presidente da autarquia, no final da reunião da Câmara da Guarda desta segunda-feira, 23 de Janeiro.

Sobre este assunto, Sérgio Costa disse que os eleitos do PSD não se pronunciaram, alegando que a decisão era da res-

ponsabilidade do executivo, e o vereador do PS considerou que os valores eram “muito elevados em função de outras necessidades que a Guarda tem”.

O autarca explicou que, em 2019, a FIT custou mais de 750 mil euros aos cofres do município e sem qualquer financiamento. Para a edição deste ano, o executivo pediu uma orçamentação aos técnicos e os valores apontam para um valor que “já ultrapassa 1,1 milhões de euros”.

“Não temos, ainda, qualquer garantia sobre se no futuro quadro comunitário de apoio, no Portugal 2030, que ainda não iniciou, como bem sabemos, se haverá financia-

mento para isso”, disse Sérgio Costa. E acrescentou: “Mas, até lá, seja com este modelo, seja com outro modelo mais ibérico, seja qual for, sem financiamento, nós não podemos fazer a FIT nestes moldes”.

O autarca fez mesmo algumas comparações para justificar esta tomada de posição, e explicou: “Quando nós temos uma Avenida de São Miguel a necessitar com urgência de ser requalificada, quando temos o Bairro do Bonfim no estado calamitoso que temos, quando temos necessidade de reabilitar as nossas infra-estruturas desportivas, como é sabido de todos, quando nós temos o aumento exponencial da inflação, um aumento brutal das despesas correntes com a energia, com os combustíveis, com a alimentação para os nossos refeitórios, nós não podemos fazer uma feira com esta envergadura, por estes montantes”.

Disse que o executivo gostaria de fazer a FIT, por considerar que se trata de “uma marca importante”, mas tem um impacto financeiro “muito, muito, mas mesmo muito elevado”.

Sérgio Costa referiu ainda que a Câmara da Guarda já procedeu ao registo da marca “FIT – Feira Ibérica de Turismo”, que tem por lema “Uma feira. Dois países. O mundo”.

A edição de 2023 da FIT ainda chegou a estar agendada para os dias de 28 de Abril e 1 de Maio.

Guarda

Adjudicação das obras de requalificação de parques infantis

Na reunião do dia 23 de Janeiro, a Câmara da Guarda deliberou, por unanimidade, aprovar a adjudicação das obras de requalificação de quatro parques infantis da cidade.

Nesta fase vão ser recuperados os parques infantis dos Castelos Velhos, Estação (Rua do Povo), Quinta do

Pincho e Rua do Rosmanihal (Sequeira).

O Presidente da autarquia, Sérgio Costa, disse que estes são os primeiros parques a requalificar no âmbito da requalificação de todos os equipamentos da cidade, uma intervenção que custará “cerca de um milhão de euros, sem qualquer financiamento”.

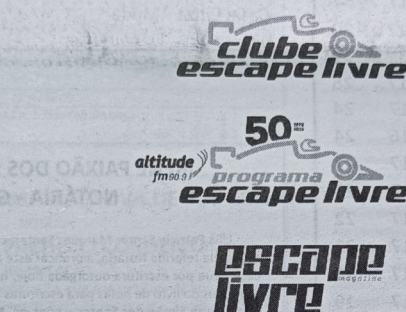
Escape Livre, uma marca de sucesso

No ano em que o Programa Escape Livre celebra 50 anos, o universo Escape Livre continua a crescer e alcança novos patamares de sucesso em todas as suas vertentes de atuação, em especial no panorama digital. O dia 13 de fevereiro de 1973 viu nascer um programa de rádio inesperado, inovador, que abordava o automóvel como meio de divulgação de uma região. Foi na Guarda que o programa Escape Livre entrou na vida de muitos e por lá permaneceu ao longo destes 50 anos. Um feito absolutamente ímpar em Portugal que fez dele o primeiro programa de rádio sobre automóveis em Portugal e, hoje, faz dele o programa de rádio mais antigo do país.

Em 1986, o programa de rádio deu origem ao Clube Escape Livre que, há mais de 35 anos se dedica a organizar passeios de todo-terreno turísticos, de carros clássicos e várias provas desportivas automóvel como meio de promoção da Beira Interior. O que começou com a organização de uma prova anual, hoje é um calendário de atividades com

mais de uma dezena de eventos anuais, dinamizando municípios, hotelaria e restauração na região.

A Escape Livre Magazine, quase a fazer 25 anos, continua a inovar no panorama nacional. Numa altura em que várias publicações desapareceram por completo e outras viram a sua presença reduzida nas bancas, a Escape Livre Magazine tem vindo a crescer nos últimos anos, com uma linha editorial única, utilizando os ensaios automóveis como o veículo para descobrir a Beira Interior. Com três edições anuais, e uma tiragem superior a 10.000 revistas, distribuídas gratuitamente de norte a sul do país, é hoje uma referência de promoção de adegas, restaurantes e hotéis da região, aliados a viagens a bordo dos modelos automóveis mais recentes e a criação de roteiros únicos pelos concelhos da Beira Interior. Também disponível para download gratuito no site online do Escape Livre, encontram-se disponíveis várias edições exclusivamente digitais da Escape Livre Magazine.



Com mais de 1.620.000 visualizações em 2022, o site do Escape Livre é o site de informação mais visitado na Beira Interior (fonte Similarweb.com e Google Analytics numa comparação dos 15 sites de informação mais visitados da região). Sendo líder também no número de páginas visitadas em cada sessão e no número de utilizadores, que já ultrapassa os 775.000. Em www.escapelivre.com encontra-se toda a informação do universo Escape Livre. Do calendário de atividades onde todos se podem inscrever à revista para download gratuito, passando pelas notícias da indústria automóvel e dos ensaios aos modelos mais recentes.

O nome Escape Livre é indissociável da história automóvel em Portugal e, com o nascimento do Clube Escape Livre, passou a sê-lo, também, na promoção turística da Beira Interior. Segun-

do os dados do relatório 2022 elaborado pela MediaMonitor do Grupo Marktest, a marca Escape Livre tem um retorno anual de cerca de 2.5 Milhões de Euros em todas as suas atividades. Um retorno do qual beneficiam todos os parceiros, patrocinadores e entidades com que trabalha. Apesar de ser uma entidade da Beira Interior, o relatório mostrou claramente que o impacto da atividade do Escape Livre se faz sentir a nível Nacional, de Norte a Sul do país, com uma distribuição praticamente uniforme em todas as regiões. Adicionalmente, a atividade do Escape Livre atinge faixas etárias e classes sociais com mais poder de influência e decisão e maior poder de compra, mostrando bem o potencial da marca na criação de produtos de desenvolvimento do turismo na região.

O projeto Rotas de Portugal, em parceria com a SEAT, também

disponível no site do Escape Livre, nasceu para criar 4 roteiros pelas Estradas Nacionais mais importantes com ligação à cidade da Guarda e à Beira Interior.

Com o crescimento da mobilidade elétrica, o Escape Livre foi novamente pioneiro. Desde já pela organização da 1ª Volta Elétrica a Portugal com a Mercedes-EQ, percorrendo mais de 2.000km num percurso que começou em Lisboa, passou pela Guarda, e tocou nos quatro cantos do país. Depois, por percorrer os mais de 700km da Estrada Nacional 2, de Chaves a Faro, com uma única carga, a bordo do EQS da Mercedes-EQ.

Em 2022, numa parceria com a Volvo, criou o projeto “Um Ano Elétrico”, colocando no site um Diário de Bordo detalhado ao centímetro e ao kilowatt, que reporta como é viver um ano exclusivamente com um automóvel 100% elétrico.

Dez meses de atraso em relação ao previsto

Infraestruturas de Portugal adia reabertura da Linha da Beira Alta para Novembro

A Infraestruturas de Portugal adiou a reabertura da Linha da Beira Alta para Novembro deste ano, dez meses depois do inicialmente previsto.

A Linha da Beira Alta foi encerrada para obras de modernização em 19 de Abril de 2022 e, na altura, a estimativa era de que o troço Pampilhosa-Guarda, com 160 quilómetros, iria reabrir em Janeiro de 2023. Oito meses depois, a Infraestruturas de Portugal comunicou aos operadores que a ligação só voltará a funcionar em 12 de Novembro de 2023.

Recorde-se que em 27 de Outubro de 2022, dois dias depois de uma visita às obras com autarcas da região em Mangualde, a Infraestruturas de Portugal comunicou que era preciso “prolongar o período de encerramento” da linha. Em causa estavam os “impactos decorrentes da pandemia Covid-19” e o “prolongar da guerra na Ucrânia”, com efeitos na “disponibilidade e prazo de fornecimento de materiais de origem ferrosa e as dificuldades sentidas pelos empreiteiros na contrata-



A Linha da Beira Alta foi encerrada para obras de modernização em 19 de Abril de 2022

ção de subempreiteiros”.

A Infraestruturas de Portugal veio agora a público referir que a reabertura da linha só acontecerá em Novembro de 2023, com algumas condicionantes.

A Linha da Beira Alta encontra-se encerrada à circulação ferroviária, no troço Pampilhosa - Guarda, desde o dia 19 de Abril de 2022, no cumprimento do estabelecido no seu plano de modernização.

De acordo com a Infres-

truturas de Portugal esta medida tornou-se “imprescindível face às características técnicas dos trabalhos a realizar em diversos locais ao longo do troço, os quais, pela sua elevada complexidade, seriam impraticáveis de executar mantendo a circulação ferroviária, mesmo que de forma condicionada.

A interdição garante a segurança dos trabalhadores em obra e permite que as empreitadas decorem

com maior eficiência, com importantes ganhos no encurtamento dos prazos de execução, poupanças ao nível dos encargos e forte mitigação dos transtornos provocados.

Por forma a minimizar os impactos negativos decorrentes deste constrangimento, e durante todo o período de interrupção do serviço ferroviário, estão a ser disponibilizados, aos clientes da CP, transportes rodoviários alternativos.

Hotel de Turismo da Guarda deve abrir até ao final de 2025

“Hoje é um dia em que finalmente, a Guarda pode começar a almejar, e mais do que apenas simplesmente apenas sonhar, com a reabertura das portas do nosso Hotel Turismo” disse o presidente da Câmara da Guarda, Sérgio Costa na cerimónia de assinatura de um memorando entre a Enatur e o Turismo de Portugal e de apresentação do modelo para reabilitação do Hotel Turismo, que vai ser integrado na rede de Pousadas de Portugal.

A iniciativa decorreu no dia 20 de Janeiro, na Câmara Municipal da Guarda e contou com a presença do Ministro da Economia e do Mar António Costa Silva, da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (Ana Mendes Godinho) e do Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços (Nuno Fazenda).

O ministro da Economia, António Costa Silva, disse que o Hotel Turismo da Guarda, que vai ser integrado na rede de Pousadas de Portugal para reabilitação e exploração, é “uma das jóias” para o desenvolvimento do turismo.

“O Hotel de Turismo da Guarda é uma das jóias da arquitectura portuguesa. É uma das jóias da arquitectura que foi desenvolvida em termos da infra-estrutura para as Pousadas, para o desenvolvimento do turismo, para a atracção da actividade turística”, referiu o governante.

António Costa Silva adiantou



Cerimónia de assinatura do memorando entre a Enatur e o Turismo de Portugal

que “temos hoje perante nós o dever de honrar e de transfigurar o projecto que o arquitecto Vasco Regaleira deixou, que foi concebido em 1936, que existe há 75 anos, que serviu múltiplas gerações na Guarda e no país”.

Considerou que o Hotel de Turismo “é um repositório de histórias, de encontro, de discussões, de definição de políticas e ele, com certeza, vai funcionar como um “dínamo de atracção dos turistas”.

O presidente da Câmara Municipal da Guarda, Sérgio Costa, disse que “este é o início de um caminho longo, cujo desafio final será abrir as portas ao público, até ao final do ano de 2025”.

Lembrou que “a Guarda é porta de entrada para a Serra da Estrela e da nossa vizinha Espanha”. E acrescentou: “Turisticamente possuímos um enorme potencial que começos finalmente a alavancar com os Passadiços do Mondego, com a monumentalidade do seu vale, cuja

beleza e grandiosidade, atrai milhares de turistas de Portugal e do Mundo”.

Para Sérgio Costa “os Trilhos do Noeme e a futura rede de Museus temáticos e outros projectos que estamos a implementar, serão polos de atracção que irão proporcionar experiências únicas e inesquecíveis, aos turistas que nos visitarem”.

O Presidente da Câmara da Guarda referiu ainda que “a Guarda, pela sua impar localização estratégica, vai afirmar-se

como corredor Atlântico ferroviário e rodoviário na logística de mercadorias e passageiros, estabelecendo uma centralidade na região centro de Portugal e Espanha”. E acrescentou: “É por isso que estamos de forma resiliente e incansável a trabalhar para que, o Porto Seco seja uma realidade, neste ano de 2023”.

Sérgio Costa disse que “as forças políticas, as instituições e os Guardenses, têm a obrigação de ser os principais agentes na divulgação das nossas potencialidades, e de uma vez por todas, falar positivamente da Guarda”.

A ministra do Trabalho e da Solidariedade Social, Ana Mendes Godinho, disse que a integração do Hotel Turismo na rede de Pousadas de Portugal é “a melhor solução” para o imóvel.

O secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda referiu que, com a integração do Hotel de Turismo na rede de Pousadas de Portugal, o Governo está a concretizar um projecto “muito importante para a Guarda” e para a região da serra da Estrela.

Rui Mota, presidente do Conselho de Administração da ENATUR, considerou que a solução é a melhor para a requalificação do imóvel e Teresa Monteiro, vice-presidente do Turismo de Portugal, sublinhou que com a integração nas Pousadas de Portugal, a unidade hoteleira “vai ganhar escala”.

Encerrado desde Outubro de 2010

Hotel Turismo da Guarda integra rede de Pousadas de Portugal

O Hotel Turismo da Guarda, um edifício emblemático no centro da cidade da Guarda, será integrado na rede de Pousadas de Portugal e entregue à Empresa Nacional de Turismo, SA., para reabilitação e posterior exploração. O anúncio foi feito pelo Ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva, na Assembleia da República, na Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação, no dia 17 de Janeiro.

O Ministro disse que a questão do antigo Hotel de Turismo da Guarda era “um dos problemas mais difíceis” para resolver no sector do turismo.

O Hotel Turismo da Guarda, inaugurado em 1947 e que se encontra fechado há mais de

uma década, vai ser integrado na Enatur e passar a fazer parte da rede das Pousadas de Portugal.

Para o ministro, foi encontrada uma “boa solução” para aquele que é um “empreendimento vital para a região”.

O Hotel Turismo da Guarda encerrou em Outubro de 2010, tendo sido comprado pelo Turismo de Portugal à Câmara Municipal da Guarda no ano seguinte por 3,5 milhões de euros para ser recuperado e transformado em hotel de charme com escola de hotelaria. O projecto que fez parte do programa Revive - Reabilitação, Património e Turismo, nunca avançou.

O ministério da Economia lembra que o imóvel “foi destinado a venda e afectado ao pro-

grama Revive” mas sem sucesso.

O antigo Hotel de Turismo da Guarda foi desafectado do Programa REVIVE, através de um despacho publicado no dia 11 de Outubro de 2022, em Diário da República. O despacho determinou “a desafecção do Programa REVIVE do imóvel do domínio privado do Instituto do Turismo de Portugal, I. P., denominado Hotel Turismo da Guarda, sito na cidade da Guarda”.

De acordo com o texto publicado em Diário da República, a decisão é justificada pelo Governo porque “urge recorrer a soluções alternativas que permitam estancar a degradação contínua do imóvel e promover o respectivo aproveitamento económico, em benefício do

Estado e da economia nacional”.

O Programa REVIVE “foi lançado com o objectivo de promover a requalificação e o subsequente aproveitamento turístico de um conjunto de imóveis do Estado com valor arquitectónico, patrimonial, histórico e cultural”.

O Hotel Turismo da Guarda, propriedade do Instituto do Turismo de Portugal, “pelas suas características históricas e arquitectónicas”, integrava “a lista de imóveis afectos ao Programa REVIVE”. No entanto, “não obstante os esforços desenvolvidos, o mercado não respondeu às sucessivas ofertas públicas do Hotel Turismo da Guarda para exploração privada, tendo-se verificado (...) hasta pública, que ficou deserta (2015); desistência

da única empresa que permanecia no concurso público para arrendamento com opção de compra (2015); revogação do contrato celebrado com o concessionário, por insolvência, no âmbito do Programa REVIVE (2017); concurso público que ficou deserto, não obstante a prorrogação de prazo para apresentação de propostas (2021)”.

“Com a sua integração na rede de Pousadas de Portugal, e entregue para reabilitação e subsequente exploração à ENATUR, Empresa Nacional de Turismo, SA., o Hotel Turismo da Guarda vê, assim, mais de 12 anos depois do seu encerramento, a solução final para a sua reabertura ao público”, referiu o Ministério da Economia.

Governo anunciou reabertura de Pousada da Juventude da Guarda

A Ministra-Adjunta e dos Assuntos Parlamentares anunciou, no dia 10 de Janeiro, a reabertura este ano das pousadas da juventude de Vila Real, Portalegre e Guarda e obras de reabilitação numa outra em Lisboa.

Ana Catarina Mendes fez o anúncio durante uma visita à Pousada da Juventude em Almada, integrada num roteiro de visitas desenvolvido pelo secretário de Estado da Juventude e do Desporto por associações juvenis e desporti-

vas, serviços regionais do Instituto Português do Desporto e Juventude e Pousadas de Juventude.

A ministra disse que será feito um investimento de 1,2 milhões de euros para reabrir as três pousadas (Vila Real, Portalegre e Guarda) e recuperar a de Lisboa, no Parque das Nações, que tem actualmente 30 por cento da sua capacidade encerrada por necessitar de obras.

Confrontado com esta notícia, no final da reunião de Câmara desta segunda-

feira, o presidente da Câmara Municipal da Guarda considerou "muito importante" a reabertura da Pousada da Juventude, mas lamentou o facto de não ter sido informado, pois soube da decisão através da comunicação social.

Sérgio Costa garantiu que o município da Guarda "fará sempre parte da solução", desde que o executivo considere "que seja uma boa solução para a Guarda e para o erário público guardense".

Apesar de ainda não

ter questionado o Governo sobre o assunto, por falta de oportunidade, o autarca da Guarda prometeu acompanhar o processo "ao longo das próximas semanas".

Além da vertente de turismo direccionado para os jovens, as Pousadas de Juventude disponibilizam-se a estudantes do ensino superior, no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior que procura colmatar a problemática do alojamento estudantil.

